

CONCURSOS PARA INGRESSO NA CARREIRA DE PROFESSOR(A) E AS DIFERENTES TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Suraya Cristina Darido

Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, São Paulo, Brasil

Gisely Rodrigues Brouco

Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, Barra do Garças, Mato Grosso, Brasil

Resumo

O objetivo dessa pesquisa foi analisar os conteúdos, as bibliografias e os marcos conceituais exigidos nas últimas provas de concursos públicos aplicados a professores de Educação Física da Rede Estadual de Ensino das regiões Sul e Sudeste do Brasil e identificar quais tendências pedagógicas estiveram presentes. O procedimento metodológico utilizado foi a pesquisa documental, considerando os editais e as últimas provas dos concursos. Concluiu-se que houve mudanças acerca dos conhecimentos exigidos dos professores de Educação Física, com significativo aumento de conhecimentos vinculados às perspectivas críticas e aos conhecimentos de cunho sociocultural.

Palavras-chave: Tendências Pedagógicas - Concursos Públicos - Educação Física Escolar

Introdução

A escolha do tema de pesquisa deve-se, principalmente, ao fato de haver precariedade no que se refere aos estudos e análises acerca dos concursos públicos. Aliás, os concursos são muito procurados pelos professores em geral, e em particular os de Educação Física, pois oferecem a possibilidade de os candidatos adquirirem a estabilidade, oferecida pelos serviços públicos. Para se ter uma ideia do grau de interesse dos professores por concursos públicos, no Estado de São Paulo inscreveram-se em 2005 mais de 40.000 candidatos na disciplina de Educação Física, para um total de pouco mais de 3.900 vagas, ou seja, aproximadamente 10,25 candidatos para cada vaga.

Poucos trabalhos foram realizados visando investigar os concursos públicos na área da Educação Física. Em um deles, Darido (2000) procurou analisar três concursos públicos realizados no Estado de São

Paulo (1986, 1993, 1998), buscando uma melhor compreensão sobre as tendências pedagógicas e as exigências solicitadas aos professores, nesses momentos de intensas transformações na disciplina Educação Física ministrada nas escolas. Após a análise das provas, concluiu-se que houve aumento das questões que abordam a área sociocultural e conseqüente decréscimo das relacionadas à área biológica, indicando que nos últimos anos ocorreu uma substituição gradativa da valorização dos conhecimentos relacionados ao ser humano enquanto indivíduo, para conhecimentos relacionados à vida em sociedade.

Entende-se, neste trabalho, que refletir acerca de concursos públicos representa uma importante contribuição para a análise do estado da arte na Educação Física quanto aos seus pressupostos, visões e concepções. Assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar os programas, as bibliografias e os marcos conceituais exigidos nas últimas provas de concursos públicos aplicados aos professores de Educação Física da Rede Estadual de Ensino das regiões Sul e Sudeste do Brasil, realizados entre os anos de 2003 a 2005. Buscou-se identificar quais tendências pedagógicas estiveram presentes nesses concursos.

Os objetivos e as propostas educacionais da Educação Física foram se modificando ao longo deste último século, e todas estas tendências, de algum modo, ainda hoje influenciam a formação do profissional e as práticas pedagógicas dos professores de Educação Física. Na Educação Física, assim como em outros componentes curriculares, não existe uma única forma de se pensar e implementar a disciplina na escola. Na verdade, quando se conhecem os pressupostos pedagógicos que estão por trás da atividade do ensino, é possível melhorar a coerência entre o que se pensa estar fazendo e o que realmente se realiza. A prática de todo professor, mesmo que de forma pouco consciente, apoia-se em determinada concepção de aluno, ensino e aprendizagem que é responsável pelo tipo de representação que o professor constrói sobre o seu papel, o papel do aluno, a metodologia, a função social da escola e os conteúdos a serem trabalhados.

De acordo com Darido (2004), as tendências pedagógicas podem ser entendidas como pressupostos que caracterizam uma determinada linha pedagógica, ou seja, são criadas em função do estabelecimento de determinados objetivos, propostas educacionais, prática e postura do professor, metodologia, papel do aluno, dentre outros aspectos. As principais tendências pedagógicas que, segundo a autora, mais têm influenciado os estudos e a prática da Educação Física escolar a partir

da década de 1980 são: Psicomotricista, Desenvolvimentista, Construtivista, Crítico-Superadora, Crítico-Emancipatória. Além disso, são igualmente importantes nos estudos e na práxis da Educação Física a atenção à saúde renovada e aos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Em relação aos objetivos dessa pesquisa nos perguntamos: Quais dessas tendências são mais exigidas nos concursos públicos? Quais as diferenças entre os diferentes programas dos estados? Há concordância entre os diferentes concursos? Quais são elas?

Materiais e métodos

Esta pesquisa foi caracterizada como descritiva, de campo, qualitativa e quantitativa. De acordo com Trivinus (1987), quando um estudo beneficia a compreensão do tema pesquisado, buscando-se deter tanto na aparência do fenômeno, quanto na sua essência, ele é considerado de caráter qualitativo-descritivo. No caso particular desta pesquisa, pode-se afirmar que ela se enquadra nessa caracterização, uma vez que se propõe a criar mecanismos para a análise de documentos, especificamente, editais e provas de concursos públicos. Um dos procedimentos metodológicos possíveis para a pesquisa qualitativa é a pesquisa documental.

Podem ser consideradas bases da observação documental: documentos escritos, estatísticas, objetos, elementos iconográficos (descrição de imagens), fotográficos, cinematográficos, fonográficos, videocassetes, dentre outros.

Neste estudo, consideraram-se os editais e as últimas provas realizadas entre os anos de 2003 a 2005, aplicadas em concursos públicos para professores de Educação Física da Rede Estadual do Ensino Fundamental (3º e 4º ciclos) na região Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e Sudeste (Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo).

Como procedimento inicial, foram adquiridos os seguintes materiais para análise neste estudo: editais contendo os programas de conteúdos e bibliografias e as provas de concursos públicos dos estados das regiões Sul e Sudeste do Brasil. Tais documentos foram obtidos por meio de solicitação via e-mail e telefone às Secretarias de Educação dos referidos estados, às instituições responsáveis pela elaboração das provas e/ou junto aos amigos que moram nestes estados e que realizaram a prova ou que têm amigos que participaram destas seleções.

É importante destacar que as fontes de dados para as análises deste estudo foram os programas (conteúdos e bibliografias) e as provas dos editais dos processos seletivos, conforme o quadro 01.

ESTADOS	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIAS	PROVAS
RS	X	X	X
SC	X	X	X
PR	X	Não especificado no edital	X
SP	X	X	X
RJ	X	X	X
MG	Não disponibilizado	Não disponibilizado	X
ES	Não especificado no edital	Não especificado no edital	Não disponibilizado

Quadro 1: Fonte de dados da pesquisa

Os conteúdos, bibliografias e provas não assinalados na tabela 1 não constaram deste estudo, porque, apesar de diversas solicitações, esses documentos não foram fornecidos pelas respectivas secretarias e fundações responsáveis pela elaboração dos mesmos.

Resultados e discussão

Programas do concurso

No edital do concurso do Estado do Rio de Janeiro, referente ao concurso realizado no ano de 2004, os conteúdos foram divididos em nove grandes áreas, abrangendo, assim, uma grande diversidade de temas dentro da Educação Física escolar.

O programa do concurso do Estado de São Paulo, que teve sua realização no ano de 2005, apresentou a divisão dos conteúdos em três grandes áreas: “Área de Conhecimento”, “Linguagem e Cultura de Movimento” e “A Educação Física no Ensino Fundamental e Médio”.

O programa do concurso do Estado do Paraná, realizado em 2003, apresentou os conteúdos de uma maneira diferenciada e mais detalhada que os demais, sendo dividido em cinco áreas, com ênfase na parte intitulada “O Conjunto de Saberes da Educação Física situada no contexto da realidade escolar brasileira” o qual, praticamente abrange a proposta de conteúdos explicitada na obra de Soares et al. (1992) denominada Metodologia do ensino da educação física, um dos clássicos da literatura nesta área.

Os conteúdos no edital do concurso de Santa Catarina, realizado

no ano de 2005, são os mais extensos de todos os que compõem esta pesquisa. Divide-se em áreas e subáreas, enfatizando temas históricos e filosóficos da Educação Física, privilegiando o aspecto cultural.

O programa de conteúdos do Estado do Rio Grande do Sul, também realizado no ano de 2005, contém algumas particularidades, quando comparado aos demais. A seleção não é diferenciada por disciplina, mas por níveis de ensino (Séries Iniciais - 1ª a 4ª e Finais - 5ª a 8ª do Ensino Fundamental, e Ensino Médio). Este programa enfatiza os conteúdos pertinentes aos fundamentos da educação, não abordando conteúdos específicos das disciplinas.

Cabe ressaltar, neste momento, que as informações encontradas no concurso do Estado do Rio Grande do Sul não vão compor este quadro expositivo por não apresentarem conteúdos específicos ligados à área da Educação Física.

ESTADO	ANO	ÁREAS DE CONHECIMENTOS				
		Histórico, Filosófico e Social	Biológicos, Fisiológicos	Técnicas, Esportes, Danças, Lutas, Jogos	Didático-Pedagógicos	Tendências
RJ	2004	X	X	-	X	X
SP	2005	X	X	-	X	X
PR	2003	X	-	X	X	-
SC	2005	X	-	X	X	X

Quadro 2: Distribuição dos dados por áreas de conhecimentos

Comparando os resultados dos programas de todos os editais dos concursos envolvidos neste estudo, verificou-se que existe similaridade nos conteúdos, exceto o do RS. Pode-se encontrar em todos os editais analisados, uma maior ênfase aos temas que abordam a área sociocultural da Educação Física escolar, assim como os conhecimentos referentes à dimensão didático-pedagógica.

Mesmo assim, acredita-se que todos os programas seguem (alguns de maneira mais acentuada como os de Santa Catarina e Paraná, outros nem tanto, como o Rio Grande do Sul), os parâmetros que norteiam as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação dos futuros profissionais que atuarão nas escolas. Ou seja, os programas de conteúdos dos concursos analisados, visavam possibilitar a aquisição integrada de conhecimentos e técnicas que permitiam desenvolver atitudes éticas, reflexivas, críticas, inovadoras e democráticas, por meio de conteúdos da formação geral (humanística e técnica) e do

aprofundamento de conhecimentos dos profissionais. No entanto, um aspecto chama a atenção que é a não exigência de conhecimentos biológicos/fisiológicos nos concursos do Paraná e de Santa Catarina.

Com relação às tendências pedagógicas, apenas o programa do Estado de Santa Catarina explicitou quais concepções seriam abordadas, divididas em dois segmentos: tendências conservadoras e progressistas, classificação esta, que pode ter sido fundamentada em Medina (1987); Ghiraldelli Jr. (1988).

Os resultados mostram, também, a diminuição de muitas exigências acerca de conhecimentos sobre regras esportivas, histórico das modalidades e sequência pedagógica, dentre outros.

Bibliografias dos concursos

Nos editais dos concursos dos Estados do Paraná e Espírito Santo, não houve apresentação de sugestões de bibliografias para nenhuma das disciplinas que ofertavam vagas. Não localizamos informações que justificassem essa ausência.

Nas análises relacionadas aos editais dos concursos, foi verificado um total entre 15 a 17 trabalhos na bibliografia específica da Educação Física.

AUTORES	ESTADO		
	RJ	SP	SC
CASTELLANI FILHO, L. (1989)	X	X	
SOARES <i>et al.</i> - (COLETIVO DE AUTORES) (1992)	X		X
DARIDO, S. C. (2003)	X	X	
FREIRE, J. B. (1989)	X	X	
KUNZ, E. (2001)	X		X
MATTOS; NEIRA (1998; 2000)	X	X	
PCNs - (BRASIL, 1998)	X	X	
TANI <i>et al.</i> (1988)	X	X	

Quadro 3: Autores e obras referenciadas em pelo menos dois editais dos concursos analisados

A maioria das obras bibliográficas é recente, publicadas a partir do final da década de 1980 e, de acordo com Muniz (1996), muitas delas compõem a fase renovadora da Educação Física escolar decorrente, em grande parte, do engajamento de um segmento da comunidade acadêmica, interessada em uma Educação Física questionadora quanto

aos pressupostos, aos valores, ao referencial didático-pedagógico e ao conhecimento que vinham sendo pedagogicamente tratados no âmbito teórico-prático deste componente curricular.

Uma característica relevante a este estudo diz respeito às tendências pedagógicas. Evidencia-se certa diversidade, por meio da análise das obras bibliográficas sugeridas nos editais. Dentre as denominadas “renovadoras” pudemos classificar a desenvolvimentista (TANI et al., 1988), a construtivista (FREIRE, 1989), a crítico-superadora (SOARES et al. 1992), a crítico-emancipatória (KUNZ, 2001) e os PCNs (BRASIL, 1998). Também foi citada a obra de Darido (2003) que aborda as características de várias tendências pedagógicas e analisa a prática pedagógica de professores de Educação Física formados numa perspectiva mais científica.

Um fator interessante observado é que o edital de Santa Catarina privilegia a especificidade bibliográfica particular do Estado, quando apresenta quatro referências de propostas curriculares estaduais. Com relação às sugestões bibliográficas encontradas no programa do edital do concurso do Estado do Rio Grande do Sul, das vinte referências sugeridas, nove correspondem a leis ou pareceres, dentre estes, quatro são específicos deste Estado. Já, aquelas que correspondem à educação, abordam temas muito discutidos na atualidade, como avaliação, projeto político-pedagógico, inclusão, interdisciplinaridade e ensino reflexivo, dentre outros. Salienta-se que, apesar da ausência da especificidade de cada disciplina, os temas abordados nestas bibliografias são relevantes para o contexto escolar.

No que diz respeito ao Estado de Santa Catarina, mesmo tendo o maior número de obras sugeridas, a maior diferença que encontramos relaciona-se à ausência da indicação dos PCNs, editados pelo MEC – Ministério da Educação no programa de bibliografias, uma vez que são apresentados nos conteúdos, indicações de temas similares aos sugeridos pelos documentos.

Com relação ao Estado de São Paulo, a principal contradição diz respeito à ausência de uma das principais obras da Educação Física, escrita por um Coletivo de Autores, o livro Metodologia do ensino da educação física, (SOARES et al., 1992) em seu programa de sugestões bibliográficas para fundamentação dos conteúdos.

No caso da obra de Mattos; Neira (1998 e 2000), foram solicitadas obras diferentes nos concursos. No Estado do Rio de Janeiro, a obra indicada aborda o conhecimento acerca da Educação Física Infantil

(MATTOS; NEIRA, 1998), e na sugerida pelo Estado de São Paulo, tematiza a construção do conhecimento na Educação Física no período da adolescência (MATTOS; NEIRA, 2000).

Pelas análises, o professor que almeja uma vaga em um concurso público não só deve ter uma boa formação profissional inicial, mas também precisa criar o hábito da leitura, principalmente de obras clássicas da área. Mas não se deve ater apenas às literaturas específicas da Educação Física, deve conhecer e discutir também aquelas pertencentes à Educação.

Muniz (1996) destaca que os professores de Educação Física na escola, geralmente, não demonstram o hábito da leitura de livros especializados como mecanismo de atualização e aperfeiçoamento profissional. Ainda segundo a autora, o livro parece ser o mecanismo mais eficaz de divulgação e de mais fácil penetração junto aos professores, no sentido de sua atualização. Infelizmente, muitos desses professores só buscam esta atualização no momento preparatório para um concurso público.

Análise e discussão das provas

Foram analisadas as provas do último concurso público estadual para professor de Educação Física, aplicadas aos Estados do Sul e Sudeste do Brasil. Por meio desta análise, buscou-se identificar “pistas” para compreender quais tendências pedagógicas estiveram presentes nas questões dos concursos, de tal modo que se pudesse conhecer o atual contexto da Educação Física escolar e as exigências colocadas aos professores candidatos.

A prova aplicada para os professores de Educação Física que pleiteavam ingressar no quadro do magistério público estadual do Rio de Janeiro foi realizada em dezembro de 2004, sendo elaborada pela FESP – RJ, Fundação Escola de Serviço Público do Estado do Rio de Janeiro. A prova foi composta por sessenta questões, sendo oito de Língua Portuguesa, 15 de Conhecimentos Pedagógicos (distribuídas uniformemente (cinco questões) em três áreas: Fundamentos da Educação, Didática Geral e Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental – 2º segmento e Ensino Médio), e 35 questões de Conhecimentos Específicos da Educação Física, sendo apenas essas, analisadas neste estudo.

Dentre as questões analisadas de conhecimento específico da Edu-

cação Física quanto às tendências pedagógicas, verificou-se que a grande maioria delas, (nove das 35), com 20% do total, foram fundamentadas nos PCNs. A tendência crítico-superadora aparece logo a seguir, totalizando 14,2% das questões, e a abordagem desenvolvimentista com 11,5%. A psicomotricidade, mesmo sendo uma das primeiras a serem discutidas na área, no final dos anos 1970 (DARIDO, 2000), representou 5,8% das questões. E a representação das tendências crítico-emancipatória e construtivista foi de 2,8% cada uma delas.

Uma particularidade deste concurso foi a expressividade dos resultados encontrados acerca das questões, relacionadas aos aspectos fisiológicos, ou de dimensão biológica de conhecimentos, com 22,9% do total das questões da prova, demonstrando certo equilíbrio de importância entre as três dimensões (sociocultural, biológica e pedagógica). Justificando tal afirmativa, podemos nos fundamentar na classificação das Diretrizes Curriculares Nacionais, que concebe a Educação Física amparada em fundamentos e técnicas com propósito em educar nas dimensões de conhecimentos das ciências humanas, sociais e biológicas, por meio da cultura do movimento humano.

A segunda prova analisada – composta de oitenta questões objetivas e quatro dissertativas - foi a do Estado de São Paulo, elaborada pela Fundação CESGRANRIO e aplicada em setembro de 2005. Das oitenta questões objetivas, trinta abordaram o conhecimento referente à formação básica do professor, e 50 a formação específica, ou seja, tema sobre a área específica da Educação Física.

O maior número de questões desta prova, perfazendo um total de 34%, baseou-se nos PCNs, trazendo, por exemplo, questões de gênero (divisão da turma nas aulas entre meninos e meninas), seleção de conteúdos, avaliação e reflexão quanto às pessoas com necessidades especiais. A tendência desenvolvimentista fundamentou 14% do total das questões. Já a tendência crítico-superadora caracterizou 10% das questões dessa prova, apesar da ausência de bibliografia específica.

Com relação às bibliografias, mesmo com todos os concursos exigindo conhecimento acerca das obras clássicas que fundamentam a Educação Física escolar brasileira, o concurso do Estado de São Paulo não sugeriu o livro Metodologia do ensino da educação física, de Soares et al. (1992), exigido nos demais concursos. No entanto, elaboraram-se diversas questões abordando conhecimentos contidos nesse livro, utilizando o livro de Darido (2003) que levanta alguns aspectos

da tendência crítico-superadora. Esses dados mostram, provavelmente, que existiu certo descompasso entre a intenção dos organizadores de São Paulo e o grupo que elaborou a prova, membros do Estado do Rio de Janeiro, o que confirma que existem entre os profissionais de Educação Física diferentes concepções a respeito do papel da Educação Física na escola.

Cabe aqui ressaltar que, especificamente nesta prova, encontramos uma quantidade significativa de questões, 12% que abordam a tendência cultural, defendida principalmente por Daolio (1995). De acordo com Darido (2003), as características desta tendência sugerem uma crítica à perspectiva biológica, ainda muito forte e presente na Educação Física escolar, propondo basear-se numa perspectiva antropológica, que denominou de enfoque cultural, ou seja, preconizando a forma cultural como os alunos realizam e utilizam as técnicas corporais do movimento.

Nesta análise, também foram encontradas 8% das questões abordando a concepção da saúde renovada. De acordo com Nahas (1997), esta tendência considera a promoção da saúde e da qualidade de vida na prática da Educação Física escolar, ou seja, por meio dos programas de atividades físicas que valorizem o bem-estar e a saúde dos alunos. Com mesmo percentual, 8% das questões abordaram a tendência construtivista.

A prova do concurso público do Paraná foi elaborada pelo CESPE – Centro de Seleção e de Promoção de Eventos, da UnB – Universidade de Brasília. Foi aplicada em maio de 2003, e traz uma particularidade em sua aplicação. As provas eram divididas em dois cadernos, com horários específicos de execução. A primeira parte, de Fundamentos da Educação, cujo caderno de perguntas era o mesmo para todas as disciplinas, contendo 15 questões, foi o primeiro a ser distribuído a todos os candidatos, que tinham noventa minutos para respondê-lo. Só após o recolhimento do gabarito de todos os candidatos e do término deste tempo, foi entregue o segundo caderno contendo 15 questões objetivas de conhecimentos específicos.

O principal fato a se destacar nesta análise é o alto percentual de questões baseadas na tendência crítico-superadora, com 33,4%, das questões do total da prova. Com relação às demais tendências que fundamentaram as questões, houve também a presença da cultural com 6,6%.

Também foram encontradas questões que abordavam tema relacio-

nado à teoria do jogo, numa visão pedagógica e também aqueles voltados à psicologia do esporte, com 13,6%, assim como à temática pertinente a história da Educação Física e dos esportes e com 6,6% questões de cunho didático-pedagógico. Já com percentual de 13,4% citamos algumas questões em que não foi possível estabelecer uma classificação seguindo os critérios adotados.

Um resultado que chama a atenção nessa análise diz respeito a uma contradição existente acerca da psicomotricidade. Houve uma igualdade de percentual (6,6%) de questões que a tomavam como base e a criticavam, ou seja, numa mesma prova houve questões a favor e contra a tendência psicomotricista.

A prova realizada no Estado de Santa Catarina foi aplicada em fevereiro de 2005 e elaborada pela FEPESE – UFSC – Fundação Estudos e Pesquisas Socioeconômicas da Universidade Federal de Santa Catarina.

Foi composta de quarenta questões, sendo metade delas destinada aos Conhecimentos Gerais (aqueles relativos à didática e prática de ensino, estrutura e funcionamento do ensino, fundamentos teóricos e filosóficos da educação, legislação de pessoal, aspectos socioculturais, políticos e econômicos de Santa Catarina e língua portuguesa) e mais vinte questões de conhecimentos específicos (relativos ao conteúdo da habilitação profissional), da Educação Física.

De posse dos resultados pode-se afirmar ser esta a prova em que a tendência pedagógica crítica esteve mais presente, com 65% das suas questões, ou seja, mais da metade da prova. Já 15% das questões da prova estavam relacionados a temas pertinentes às Leis e Propostas Curriculares da Educação, que tratam especificamente da Educação Física. Sendo 5% delas da LDB (BRASIL, 1996. Lei 9394/96), e 10% das Propostas Curriculares do Estado de Santa Catarina. E também 5% das questões abordaram a dimensão didático-pedagógica dos conhecimentos.

Também foram encontradas questões que abordam as concepções de Medina (1987) acerca da classificação das tendências de uma Educação Física convencional, modernizadora e revolucionária, perfazendo 10% do total das questões.

A prova realizada no Estado do Rio Grande do Sul constou de sessenta questões, sendo vinte de língua portuguesa e quarenta de conhecimentos gerais e pedagógicos, foi elaborada pela FDRH – Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, e aplicada em abril de

2005.

A prova referente ao concurso público do Estado de Minas Gerais foi aplicada no ano de 2003. Não foi possível precisar o mês de aplicação nem a Fundação responsável pela elaboração da mesma, uma vez que não foi conseguido o edital deste concurso, sendo apenas disponibilizada a prova de conhecimentos específicos da Educação Física.

Com um total de cinquenta questões, a prova foi dividida em três partes, sendo 15 delas destinadas às questões de língua portuguesa, 15 de fundamentos da Educação e vinte de conhecimentos específicos da Educação Física.

A tendência crítico-superadora fundamentou a maioria das questões dessa prova, perfazendo 17,5%, seguida pela tendência crítico-emancipatória, com 12,5% do total das questões da prova. Logo após, com mesmo percentual de 10% das questões, encontramos características dos PCNs e da tendência da saúde renovada.

Além de questões fundamentadas pelas tendências, também foram encontradas em igualdade de número de questões, perfazendo um total de 5% cada, perguntas que abordam temas como a formação profissional e a história da Educação Física, além da dimensão sociocultural dos conhecimentos.

Um resultado interessante observado nesta análise, diz respeito ao número de questões que abordam a temática das propostas curriculares da educação básica do Estado de Minas Gerais, com 30% do total das questões, fato este que pode vir a privilegiar professores da região (Estado) por apresentar conhecimento específico das propostas curriculares que regem a Educação local (MG).

Tabela 1: Tendências pedagógicas que fundamentaram as questões das provas

TENDÊNCIAS	ESTADO				
	RJ	SP	PR	SC	MG
Crítico-emancipatória	2,8%			35%	12,5%
Crítico-superadora	14,2%	10%	33,4%	30%	17,5%
Cultural		12%	6,6%		5%
Desenvolvimentista	11,5%	14%			
Construtivista	2,8%	8%			
Psicomotricista	5,8%		13,2%		
PCNs	20%	34,0%			10%
Saúde renovada		8%			10%

Analisando a tabela 1 podem-se identificar quais tendências fundamentaram as questões das provas analisadas nesse estudo. Verificou-se que a tendência crítico-superadora caracterizou questões nos concursos de todos os Estados. É importante destacar que pode haver ênfase, privilegiando uma ou outra tendência, de acordo com o grupo de profissionais responsáveis pela elaboração do processo de concurso público, por conseguinte de sua prova.

Nos Estados do Sul, como Paraná e Santa Catarina, as tendências críticas compuseram a maior parte das questões. Na prova do PR, 33,4% das questões exigem conhecimentos que abordam a tendência crítico-superadora, já na prova de SC este resultado é mais expressivo, pois mais da metade da prova, ou seja, 65% das questões exigiram conhecimento por parte dos candidatos acerca das tendências críticas. Tal resultado demonstra que os concursos dos Estados na Região Sul que apresentaram conteúdos específicos da Educação Física, dão mais ênfase às concepções pedagógicas críticas.

Conclusão

Levantamento realizado para esse estudo indica que há poucas pesquisas analisando os concursos públicos realizados pelos professores de Educação Física. Esses resultados estão de acordo com levantamentos realizados por Antunes et al. (2005) que identificaram que o contexto escolar não é privilegiado entre os temas de pesquisa na Educação Física, quando comparados à área não escolar. Uma possível justificativa a poucas pesquisas na área ocorre devido à distância de vivências entre a instituição de ensino superior (universidade / pesquisador), com a instituição básica de ensino (escola / professor), com isso, conseqüentemente gera-se um déficit de conhecimentos academicamente elaborados acerca da prática pedagógica na escola.

Como principais resultados deste estudo destacam-se o fato de todos os concursos analisados procurarem seguir as diretrizes curriculares nacionais, no que tange às áreas de conhecimento dos conteúdos para a formação de professores da educação básica, o que possibilita a concepção dos profissionais em dois núcleos de disciplinas: formação geral no qual se encontram temas de cunho humanístico, e didático-pedagógico; e aprofundamento de conhecimentos, indicados como os que tratam das habilidades e competências específicas da intervenção docente do profissional.

Outros aspectos puderam ser levantados a partir da análise desse estudo. Os concursos foram elaborados privilegiando a questão socio-cultural da formação humana, e, com isso, propõem uma tentativa de rompimento com o modelo esportivista / biológico (tradicional). Essas críticas tão contundentes parecem ter afastado as questões de enfoque biológico/fisiológico das provas dos concursos públicos, sobretudo nos Estados do Paraná e Santa Catarina, mesmo havendo autores dessa linha bastante respeitados nesses Estados.

Alguns resultados interessantes com relação às tendências pedagógicas são aqueles relacionados às tendências críticas que fundamentaram questões em todos os Estados, sobretudo na região Sul. Em contrapartida, os PCNs embasaram a maior parte das questões que compuseram as provas dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, não sendo requisitados nas provas do Paraná e Santa Catarina.

Os resultados mostraram que os concursos públicos apresentam questões relacionadas a várias tendências pedagógicas, assinalando a coexistência entre elas e a necessidade do seu reconhecimento na formação profissional em Educação Física. Observou-se também um crescimento quanto ao número de tendências que fundamentaram as questões das provas analisadas nesse estudo, de seis para nove, quando comparadas ao estudo realizado anteriormente por Darido (2000). Foram acrescentadas as tendências: cultural, saúde renovada e crítico-emancipatória. Tal fato indica uma ampliação do foco de análises existentes atualmente no país.

O enfoque das perspectivas de conhecimento, dado ao processo seletivo de concurso público, varia de acordo com o grupo de profissionais que o elaboram. As análises indicaram certa coerência entre os programas de conteúdos, bibliografias e as provas, salvo algumas exceções, como por exemplo, no caso do Estado do Paraná, que não explicitou que abordaria as tendências pedagógicas em seus conteúdos e na prova teve a maioria de suas questões embasadas por elas e no caso de São Paulo, que não indicou o livro de Soares et. al. (1992) e que teve grande número de questões no concurso apoiados em seus pressupostos.

Vale a pena salientar que tais mudanças implementadas nos concursos não garantem uma transformação efetiva da ação pedagógica, no entanto, elas podem ser vistas como um passo na concretização das mesmas.

Competitive civil service-examinations to be teacher and different pedagogical trends for physical education within school

Abstract

In this study, we aimed at assessing the contents, bibliography and conceptual frameworks required for the last exams for competitive civil-service examination applied to Physical Education teachers from state schools of southern, southeastern region of Brazil and identifying the pedagogical trends included in such examinations. We used documentary research as methodological procedure, considering the public notices and the last exams for competitive civil-service examination. We concluded that there were changes on the knowledge required of Physical Education teachers, with a significant increase in knowledge related to critical perspectives and knowledge of a socio-cultural.

Keywords: Pedagogical Trends in Physical Education - Competitive Civil-Service Examination - School Physical Education

Concurso de entrada de promoção del professor (a) y diferentes tendencias en la enseñanza de la escuela de educación física

Resumen

El objetivo de este estudio fue analizar los contenidos, bibliografías y de tipo conceptual de la prueba requerida en la contratación pública aplicado a los profesores de educación física en las escuelas Estatales de Regiones Sur y Sudeste de Brasil y de identificar las tendencias pedagógicas estaban presentes. El procedimiento metodológico fue la investigación documental, teniendo en cuenta los anuncios y las últimas pruebas de las competiciones. Se concluyó que hubo cambios en los conocimientos relativos a Profesores de Educación Física, con un aumento significativo en el conocimiento vinculados a la perspectiva crítica y la experiencia de marca socio-cultural.

Palabras clave: Tendencias Pedagógicas - Concursos Público - Educación Física

Referências

ANTUNES, F. H. C.; DANTAS, L.E.T.D.; BIGOTTI, S.; TOKUYOCHI, J.H. BETTI, G.; BRASIL, F.K.; ANDRÉ, M. Um retrato da pesquisa brasileira em Educação Física escolar: 1999 – 2003. **Revista Motriz**, Rio Claro, SP. v.11, n.3, p.179 – 1184, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental. Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, v. 7, 1998.

BRASIL. **Lei das Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96)**, de 20 de dezembro de 1996.

CASTELLANI FILHO, L. **Educação física no Brasil: a história que não se conta.** 4ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 1994.

DAOLIO, J. **Da cultura do corpo.** Campinas: Autores Associados, 1995.

DARIDO, S. C. **Educação física na escola: Questões e Reflexões.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

DARIDO, S. C. As diferentes abordagens pedagógicas da Educação Física escolar e os últimos concursos para professores da rede estadual. In **Anais do III Congresso Brasileiro e II Congresso Latino Americano de Educação Motora.** Natal, RN, 2000.

_____. Ensinar/aprender Educação Física na escola: influências, tendências e possibilidades. In DARIDO, S.C.; MAITINO, E (org.). **Pedagogia cidadã: Cadernos de formação: Educação Física.** São Paulo: UNESP, Pró-reitoria de Graduação, 2004.

FREIRE, J.B. **Educação de corpo inteiro.** São Paulo: Scipione, 1989.

GHIRALDELLI JUNIOR, P. **Educação progressista crítico-social dos conteúdos e a educação física brasileira.** São Paulo: Loyola, 1988.

KUNZ, E. **Transformação didático pedagógica do esporte.** 4ª ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Educação física infantil: construindo o movimento na escola.** São Paulo: Plêiade, 1998.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola.** São Paulo: Phorte, 2000.

MEDINA, J. P. S. **A educação física cuida do corpo... e “mente”:** Bases para a renovação e transformação da Educação Física. Campinas: Papyrus, 1987.

MUNIZ, N. L. **Influências do pensamento pedagógico renovador da educação física: sonho ou realidade?** (Dissertação de Mestrado). Rio de Janeiro: PPGEF/UGF, 1996.

NAHAS, M. V. **Educação Física no ensino médio: educação para um**

estilo de vida ativo no terceiro milênio. Anais do IV Seminário de Educação Física Escolar/ Escola de Educação Física e Esporte, p.17-20, 1997.

SOARES, C. L.; TAFARREL, C.; VARJAL, E.; CASTELLANI FILHO, L.; ESCOBAR, M.; BRACHT, V. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

TANI, G.; MANOEL, E. J. KOKUBUN, E. PROENÇA, J. E.; **Educação física escolar: Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1988.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

Recebido em: 12/05/2010

Revisado em: 07/07/2010

Aprovado em: 18/08/2010

Endereço para correspondência

surayacd@rc.unesp.br

Suraya Cristina Darido

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Instituto de Biociências de Rio Claro, Departamento de Educação Física.

Av. 24 A, Nº 1515, Bela Vista

13506-000 - Rio Claro, SP - Brasil